

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)www.adunioeste.org.br**SINDICATOS DOCENTES SE MOBILIZAM EM DEFESA DO TIDE**

No informativo nº 30/2017 a Diretoria do sindicato divulgou que o Tribunal de Contas iria rediscutir o Acórdão nº 2.847/16, aprovado em junho de 2016, que passou a entender que o Tide dos docentes das universidades estaduais do Paraná possuía “*natureza jurídica de verba transitória e contingente, e deverá ser incorporada aos proventos de inatividade proporcionalmente ao tempo de em que sobre ela houve efetiva contribuição*”. Esse entendimento equivocado dos Conselheiros do Tribunal de Contas, contrário a lei estadual nº 11.713/1997 (carreira docente), tem criado dificuldades no processo de aposentadoria dos docentes que ingressaram com tal pedido a partir da aprovação de tal Acórdão.

Os sindicatos representativos de docentes, bem como a Apiesp (entidade representativa dos reitores), ingressaram no Tribunal de Contas com pedido de revisão do Acórdão nº 2.847/16. Conselheiros do Tribunal de Contas reuniram-se no último dia 27 de julho e, como já era esperado, o Tribunal de Contas resolveu manter o Acórdão e continua, equivocadamente, considerando o Tide como gratificação de caráter transitório, conforme divulgado no Informativo nº. 33/2017. No entendimento da Diretoria da Adunioeste tal Acórdão se soma às iniciativas de setores majoritários do governo Beto Richa em atacar a carreira dos docentes.

No último dia 11 de agosto, a Assessoria Jurídica da Adunioeste ingressou com novo recurso no Tribunal de contas contestando o entendimento, equivocado, que considera o TIDE como verba de natureza transitória e, portanto, deve ser incorporado proporcionalmente aos proventos da aposentadoria, considerando o tempo em que houve a efetiva contribuição previdenciária. Após a análise da assessoria jurídica da Adunioeste e avaliação em conjunto com as Diretorias dos sindicatos representativos de docentes de todas as universidades estaduais do Paraná, entendeu-se pela oposição de embargos de declaração, a fim de que **os Conselheiros do Tribunal de Contas se pronunciem expressamente, sob pena de ofensa ao princípio da legalidade, qual é a Lei que determina a proporcionalidade do TIDE, pois esse entendimento fere o direito à integralidade dos proventos, garantido expressamente pela Constituição Federal.** Tivemos conhecimento que a APIESP (entidade representativa dos reitores) também apresentou recurso.

Além do trabalho junto ao Tribunal de Contas, os sindicatos de docentes têm buscado junto à Seti e à Liderança do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Romanelli, uma solução definitiva para o problema criado pelo Acórdão do Tribunal de Contas. Tal solução, no entendimento de todos os sindicatos representativos dos docentes, é a aprovação, o mais rápido possível, de um projeto de lei na assembleia Legislativa de lei que **afaste qualquer interpretação equivocada dos dispositivos legais que possam descaracterizar o Tide como regime de trabalho.** Entretanto, o projeto de lei elaborado pela Seti não foi ainda enviado pelo governo estadual à Assembleia Legislativa. Por isso, caberá ao movimento docente se mobilizar coletivamente para que o governo estadual priorize a solução do problema criado pelo Tribunal de Contas.

CARAVANA À CURITIBA

No próximo dia 21 de agosto (segunda-feira) o reitor da Universidade Estadual de Maringá e um representante dos docentes irão ocupar a Tribuna da Assembleia Legislativa para apresentar os problemas atualmente enfrentados pelas universidades estaduais. O representante dos docentes deverá enfatizar, dentre outros assuntos, a necessidade do envolvimento dos deputados na construção de uma solução ao problema criado pelo Tribunal de Contas em relação ao Tide.

É preciso que a mobilização coletiva dos docentes das universidades estaduais do Paraná, por meio da construção de caravanas de todo o estado para lotar as galerias da Assembleia Legislativa dia 21 de agosto, demonstre nossa disposição de luta. É preciso ampliar a mobilização docente por meio de atividades em Curitiba, Audiências Públicas nas cidades sede das universidades, paralisações, se necessário, dentre outras iniciativas.

O governo estadual somente irá solucionar o problema do Tide docente se o conjunto da categoria der demonstrações efetivas de sua capacidade de mobilização e resistência. Docentes interessados em participar da Caravana à Curitiba dia 21 de agosto (segunda) entrar em contato com os representantes do sindicato nos campi.